

V - S. Francisco de Assis



1. Identificação

Designação: S. Francisco de Assis

Categoria: Escultura

Proprietário: Igreja

Proveniência: Igreja de Nossa Senhora do Pranto; Matriz de Dornes

Datação: séc. XIII

Dimensões: 97 cm x 30 cm x 26 cm

Materiais:

- Suporte em madeira de noqueira;
- Tinta de óleo.

Técnicas:

- Madeira entalhada, com uniões coladas e pregadas.

2. Descrição

Representação de S. Francisco de Assis, de pé e frontal sobre base em meia esfera com pintura castanha. Tem os braços cruzados sobre o peito, o direito sobre o esquerdo, e o contraposto é conseguido pelo avanço e flexão da perna esquerda com a inclinação para o lado esquerdo. Exibe tonsura descontínua, barba bífida e pés cravados. Enverga hábito da ordem, cingido por cordão com dois nós, o hábito é castanho e cai em pregas angulosas e paralelas, cuja verticalidade não é ultrapassada pelo avanço da perna.

3. Levantamento do estado de conservação

3.1. Intervenções anteriores

A escultura possui na base um acrescento em madeira e reconstruções em madeira de alguns dedos das mãos. A nível da superfície apresenta repinte integral, realizado a tinta de óleo.

3.2. Estado de conservação

Apresenta a nível do suporte uniões dos elementos descoesas com folgas e pequenos desalinhamentos, fendas, fissuras, grandes lacunas e grande debilidade ao nível do suporte, provocada pela perda de matéria em consequência da acção das térmitas, com grande incidência na zona inferior. A nível da superfície apresenta sujidades soltas e aderentes, diversos destacamentos, risco de destacamentos, lacunas e verniz amarelecido.

4. Intervenção realizada

4.1. Exames e Análises

Foi realizado um exame radiográfico pelo Laboratório de Física, Química e Rx, do DACR, com o objectivo de identificar materiais e técnicas e ainda, intervenções anteriores e estado de conservação. Através da radiografia pudemos confirmar o estado de conservação do núcleo da escultura, os materiais, o sistema de construção.

Após a intervenção foi realizado novo exame radiográfico, para confirmar a eficácia da consolidação e preenchimentos realizados ao suporte.

4.2. Intervenção na estrutura e suporte

Ao nível do suporte, o tratamento foi iniciado com a desinfestação através da impregnação e injeção de um insecticida/bactericida/fungicida, à semelhança do que aconteceu com todos os objectos.

Foi feita uma revisão de suporte, com o objectivo de desenvolver estabilidade, em geral¹. Nas áreas de madeira que se encontravam friáveis e enfraquecidas pelo ataque de insectos, optou-se pela aplicação de resina acrílica (copolímero de metacrilato de etilo) como consolidante, à semelhança do tratamento realizado na escultura de Cristo Crucificado e de Santa Ana ensinando a Virgem a ler.

A reconstituição dos elementos em falta foi realizada com madeira do mesmo tipo de essência, mas de espécie diferente – castanho –, devidamente tratada e estabilizada. A madeira deteriorada e instável foi substituído por um reforço com nova madeira do mesmo tipo de essência, mas de espécie diferente – castanho –. O preenchimento da lacuna localizada no núcleo da escultura, por acção das térmitas, foi realizado com serrim e pedaços de madeira de castanho aglutinados em adesivo vinílico em dispersão aquosa.

Nos preenchimentos de lacunas de pequena dimensão foi utilizada uma pasta celulósica. No reforço das colagens de elementos fracturados e de reconstituições, foram utilizadas cavilhas de madeira coladas com adesivo vinílico em dispersão aquosa. A tonalidade das madeiras novas que ficaram visíveis foi homogeneizada por uma velatura aquosa (mordente para madeira).

4.3 Intervenção na superfície

Foi realizada uma limpeza cuidada e geral das poeiras depositadas na superfície e de seguida realizada a fixação dos estratos cromáticos em destacamento e em risco de destacamento, tendo sido empregue um composto aquoso à base de adesivo termoplástico (grupo dos vinílicos) e agente tensioactivo.

Efectuou-se uma limpeza por via mecânica e húmida das sujidades que se encontravam concrecionadas e depositadas à superfície, vernizes, pingos de cera e tinta. Efectuou-se também uma remoção pontual por via húmida do repinte existente na peanha.

A reintegração cromática, após o nivelamento das lacunas com preparação de caulino e cola animal, foi efectuada de modo diferenciado, recorrendo-se ao uso de têmperas acrílicas. Para protecção final aplicou-se verniz acrílico em spray semi-mate.

³ A escultura antes da revisão no suporte pesava 13.515 kg. Após intervenção ficou a pesar 17,930 kg.

4.4. Intervenção nos elementos metálicos

Os elementos metálicos (pregos existentes nas mãos e no cordão) foram removidos e substituídos por cavilhas de madeira de faia estriada, coladas com adesivo sintético termoplástico do grupo dos vinílicos.

ANEXO FOTOGRÁFICO

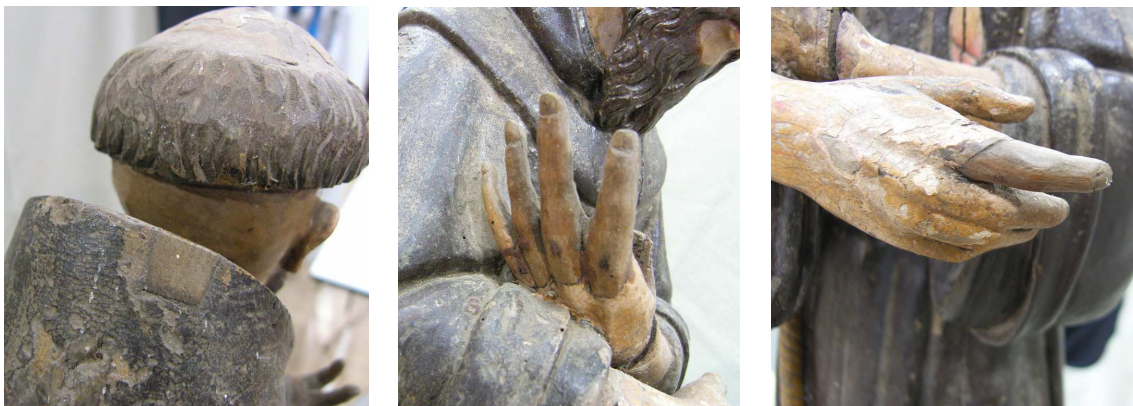
ANTES DA INTERVENÇÃO



Registo fotográfico antes da intervenção.



Suporte em madeira danificado pela acção das térmitas ($\pm 40\%$).



Pormenores de intervenções anteriores (reconstruções em madeira).



Pormenor da fenda longitudinal existente no peito (esq.^a). Lacunas a nível da superfície existentes no rosto (dir.^a).

TRATAMENTO EFECTUADO



Remoção de excreções das térmitas e de restos da madeira danificada pela sua acção.



Remoção do acrescento em madeira que se encontrava na base da escultura.



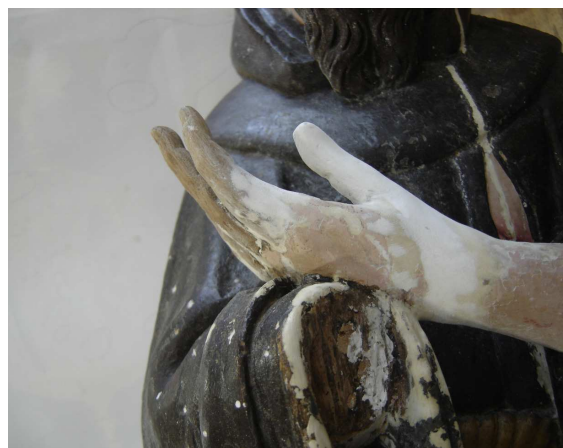
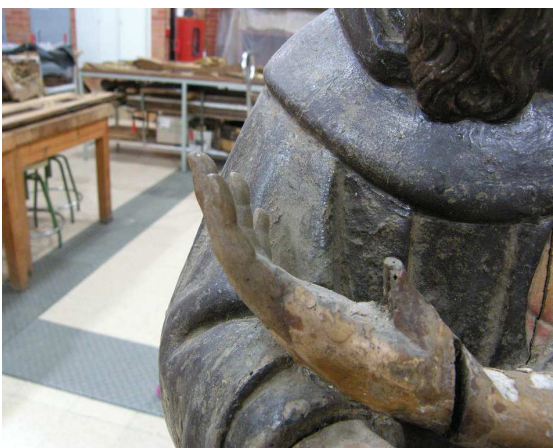
Consolidação pontual (com seringa) com adesivo sintético termoplástico (esq.ª). Preenchimento da lacuna localizada no núcleo da escultura, por acção das térmitas.



Preenchimentos de lacunas localizadas no corpo e peanha da escultura, com modelação formal de madeira do mesmo tipo de essência.



Preenchimentos de lacunas localizadas na peanha da escultura, com modelação formal de madeira do mesmo tipo de essência e pasta celulósica nas lacunas menores.



Revisão das uniões dos elementos descoesas, com folgas e pequenos desalinhamentos, através de desmontagem para correcção e colagem e preenchimentos de lacunas a nível do suporte com madeira do mesmo tipo de essência e pasta celulósica.



Preenchimentos de lacunas ao nível da superfície com preparação branca.



Pormenores dos preenchimentos de lacunas ao nível da superfície com preparação branca.



Reintegração cromática diferenciada com recurso às têmperas acrílicas.



Pormenor das madeiras novas que ficaram visíveis: A tonalidade foi homogeneizada por uma velatura aquosa (mordente para madeira).

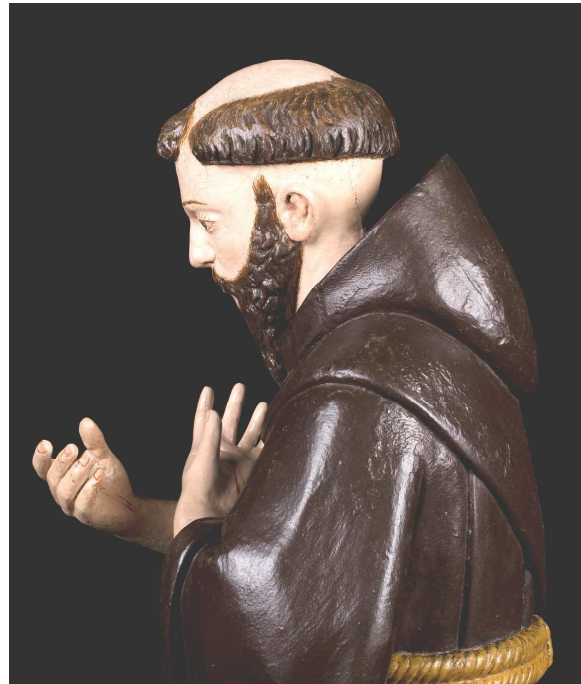
REGISTO APÓS INTERVENÇÃO



Registo após a intervenção.



Escultura no seu local, após intervenção de conservação e restauro.



Pormenores da escultura após intervenção.

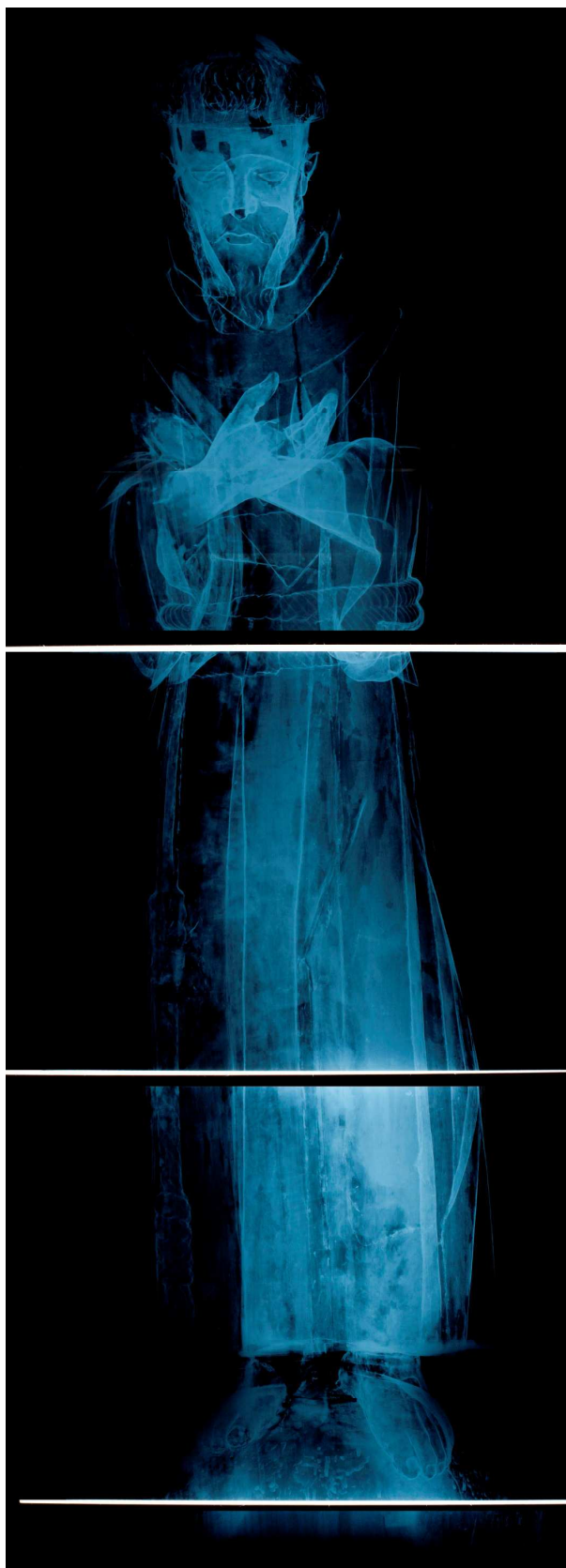


Pormenores da escultura após intervenção.

EXAMES E ANÁLISES



Montagem dos Radiogramas: Exame de materiais, do sistema de construção e do estado e conservação.
(antes da intervenção)



Montagem dos Radiogramas: depois da intervenção